

Resenha do artigo intitulado “Engenharia de prompt e gestão de pessoas: IA a serviço da coordenação pedagógica”¹

Review of the article entitled “Prompt Engineering and People Management: AI at the Service of Pedagogical Coordination”

ARK:44123/multi.v7i13.1731

Leila de Fátima Sousa Carvalho²

 <https://orcid.org/0009-0001-3869-0209>

 <http://lattes.cnpq.br/7508534725417950>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: leila.carvalho@gmail.com

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Engenharia de prompt e gestão de pessoas: IA a serviço da coordenação pedagógica”. Este artigo é de autoria de: Euzebio da Silva Dornelas. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Derecho y Cambio Social”, no vol.22, edição n. 80, mar.-abr., 2025, ISSN: 2224-4131.

Palavras-chave: Engenharia de Prompt. Gestão de Pessoas. Coordenação Pedagógica. IA.

Abstract

This is a review of the article entitled “Prompt Engineering and People Management: AI at the Service of Pedagogical Coordination”. This article was authored by Euzebio da Silva Dornelas. The article reviewed here was published in the periodical “Derecho y Cambio Social”, no vol.22, edition n. 80, mar.-apr., 2025, ISSN: 2224-4131.

Keywords: Prompt Engineering. Human Resources Management. Pedagogical Coordination. AI.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Engenharia de prompt e gestão de pessoas: IA a serviço da coordenação pedagógica”. Este artigo é de autoria de: Euzebio da Silva Dornelas. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Derecho y Cambio Social”, no Vol.22, edição n. 80, mar.-abr. 2025, ISSN: 2224-4131.

Em relação ao autor deste artigo, é relevante conhecer seu currículo, tendo em vista que sua formação e experiência contribuem para a reflexão temática do tema ao qual se propôs a escrever.

O autor do artigo ora resenhado é mestre em Ensino pela Universidade Federal

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso Bacharelado em Direito, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Érida Cassiano Nascimento.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

Fluminense (UFF/RJ). Escritor; jornalista profissional filiado à FENAJ (JP 31.162/RJ); assessor de imprensa; pós-graduado em Docência do Ensino Superior; MBA em Gestão de Pessoas; pós-graduado em Comunicação Contemporânea e Relações Públicas; Bacharel em Ciências Contábeis; possui complementação pedagógica em Letras-Português; e é técnico em informática, pela Escola Politécnica Brasileira. E-mail: euzebio_dornelas@id.uff.br. O currículo resumido pode ser consultado no Currículo Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/5224622309351794>> e no Orcid: <<https://orcid.org/0009-0003-2614-4491>>.

O referido artigo é dividido nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, abstract, keywords, resumen, palabras clave, 1. Introdução, 2. Engenharia de Prompt na Gestão de Pessoas Educacionais, 3. Metodologia, 4. Conclusão; e referências.

O tema deste artigo é “Engenharia de prompt e gestão de pessoas: IA a serviço da coordenação pedagógica”. Foi discutido o seguinte problema: “o impacto da Engenharia de Prompt junto à Coordenação Pedagógica, investigando como essa técnica pode otimizar a comunicação, a organização e a tomada de decisões dos coordenadores escolares”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “verificar se a Engenharia de Prompt pode auxiliar o coordenador pedagógico na otimização de processos administrativos, na personalização da comunicação com professores e alunos, bem como na tomada de decisões”.

O artigo tem como objetivo geral: “propor uma análise reflexiva sobre o impacto da Engenharia de Prompt na gestão pedagógica, considerando sua influência na comunicação, organização e tomada de decisões”. Os objetivos específicos foram: “(i) mapear os desafios enfrentados pelos coordenadores; e (ii) identificar os desafios na adoção da tecnologia (IA/Engenharia de Prompt) no contexto escolar”.

A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: “há uma lacuna na literatura quanto à aplicação da inteligência artificial (IA) especificamente na gestão pedagógica; justifica-se ampliar a discussão e a preparação de coordenadores para o uso estratégico da IA, tornando sua atuação mais eficiente”.

O autor, para a construção da pesquisa ora analisada, utilizou o método de pesquisa bibliográfica para fundamentar o tema e organizar as reflexões. A proposta metodológica futura (empírica/experimental) consiste em dividir coordenadores em dois grupos (com e sem treinamento em Engenharia de Prompt) e compará-los por métodos mistos (qualitativo e quantitativo), usando questionários, entrevistas e análises de desempenho para mensurar produtividade, eficiência da comunicação e satisfação.

Uma revisão bibliográfica sólida é apresentada pelo autor, que aplica clareza e propósito. O autor evidencia como a Engenharia de Prompt pode otimizar a comunicação, organizar processos, facilitar decisões e aliviar a sobrecarga cotidiana, permitindo que o tempo seja direcionado para que os coordenadores planejem, formem e acompanhem suas equipes.

A Engenharia de Prompt é envoltivamente demonstrada para formular instruções claras, contextualizadas, numa estratégia de pensar modelos de linguagem e fortalecer o trabalho da coordenação pedagógica. Uma investigação experimental é proposta pelo autor para comparar colaboradores com e sem treinamento em prompts, e adoção de métodos mistos para avaliar produtividade, fluidez comunicacional e satisfação.

Conceitos são costurados por Dornelas (2025) de forma analítica e didática, dialogando com naturalidade por meio de termos como engenharia de prompts, gestão de pessoas, inteligência artificial e coordenação pedagógica.

A compreensão desses pilares é essencial para que a IA se torne uma parceira

efetiva, e não um obstáculo à prática educativa. O termo “inteligência artificial” foi lembrado como tendo nascido no Projeto Dartmouth. Vê-se destaque para o papel do ChatGPT, que é o modelo estruturado da OpenAI na arquitetura transformer e simboliza essa nova era tecnológica. O autor acrescenta que a engenharia de prompts é, antes de tudo, um exercício de precisão, uma vez que consiste em criar instruções capazes de guiar o modelo rumo a respostas mais adequadas.

As competências que sustentam um uso ético e responsável da IA são o domínio da linguagem, a clareza de objetivos e o senso crítico. O fator humano mostra-se reposicionado no centro da discussão. Para Dornelas (2025), nenhuma tecnologia é capaz de substituir o vínculo, a sensibilidade e a inteligência coletiva que florescem em equipes bem conduzidas.

Os investimentos em pessoas poderão resultar em entregas e aumentar o sentimento de pertencer a algo. A Coordenação Pedagógica surge, então, como uma prática viva e uma renovação intelectual ao longo do tempo.

O avanço tecnológico é observado pelo autor e vem remodelando a educação, conferindo à coordenação pedagógica o papel de impulsionar e continuar formações, em consonância com a aplicação da engenharia de prompts, à medida que o planejamento formativo se torna direto e com a colaboração de todos.

A revisão de literatura foi conduzida com rigor e sensibilidade, consolidando o embasamento teórico do estudo e a revelar lacunas ainda pouco exploradas. O autor propõe, como etapa seguinte, um estudo de caso voltado à gestão pedagógica, ao recordar que toda pesquisa nasce da busca criteriosa por fontes confiáveis.

É sugerido que se acompanhem os coordenadores em oficinas de engenharia de prompts, de modo que a análise seria enriquecida, permitindo uma comparação entre grupos com e sem formação específica e combinando métodos qualitativos e quantitativos. Isso requererá vivência prática e sustentação teórica.

Para que sejam gerados textos que se aproximem do que um humano escreve, o autor considera o GPT um modelo de linguagem natural (LLM), mas a qualidade depende sempre do domínio técnico e de um olhar crítico do ser humano. Entretanto, há ênfase de que respostas mais consistentes são consequência de instruções bem elaboradas, sem contar os testes contínuos.

Nota-se que o autor traz uma conclusão auspiciosa e equilibrada. Ao mesmo tempo em que alerta para a necessidade de validação empírica e humana, a Engenharia de Prompt é reconhecida como ferramenta estratégica para tornar mais eficiente a coordenação pedagógica. Seria prudente um alinhamento aos benefícios da Inteligência Artificial. Chega-se, assim, à conclusão sobre o verdadeiro potencial das tecnologias na educação, o que não poderia ser alcançado sem valorização da reflexão, incentivo à cultura digital crítica e investimento corporativo.

Referências

DORNELAS, Euzebio da Silva. Engenharia de Prompt e Gestão de Pessoas: IA a serviço da coordenação pedagógica. Revista DCS, [S. l.], v. 22, n. 80, mar.-abr., 2025. DOI: 10.54899/dcs.v22i80.1032. Disponível em: <<https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/1032>>. Acesso em: 13 ago. 2025.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI:

10.5281/zenodo.3969652. Disponível em:
<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em:
<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. Revista Coleta Científica. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em:
<<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.